

Cynthia Gerling e
José Martins da Silva-Júnior



O Oceano e Nós





Projeto Golfinho Rotador

O Projeto Golfinho Rotador é um programa de conservação de fauna na natureza de longa duração. O projeto nasceu em 1990 no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e, em 1992, foi criada a ONG Centro Golfinho Rotador para viabilizar a sustentabilidade econômica do Projeto. Temos como patrocinador oficial a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Ao longo da nossa história, contamos com o apoio da comunidade noronhense e parcerias com várias instituições como a Escola Arquipélago de Noronha, Centro Integrado de Educação Infantil Bem-me-quer e o ICMBio

Como ajudar os golfinhos de Noronha?

Primeiramente respeitando a legislação de proteção a eles e a Fernando de Noronha, disponibilizada pelo ICMBio e pelo Projeto Golfinho Rotador. Também divulgando nossas mensagens em prol da conservação dos oceanos ou se filiando como sócio colaborador da ONG Centro Golfinho Rotador, responsável por captar recursos para as principais ações socioambientais de Noronha.

Mergulhe no mundo dos golfinhos por meio do nosso site e de nossas mídias sociais para saber mais sobre como ajudar os rotadores, a vida marinha e a sustentabilidade no Planeta.

Site **www.golfinhorotador.org.br**

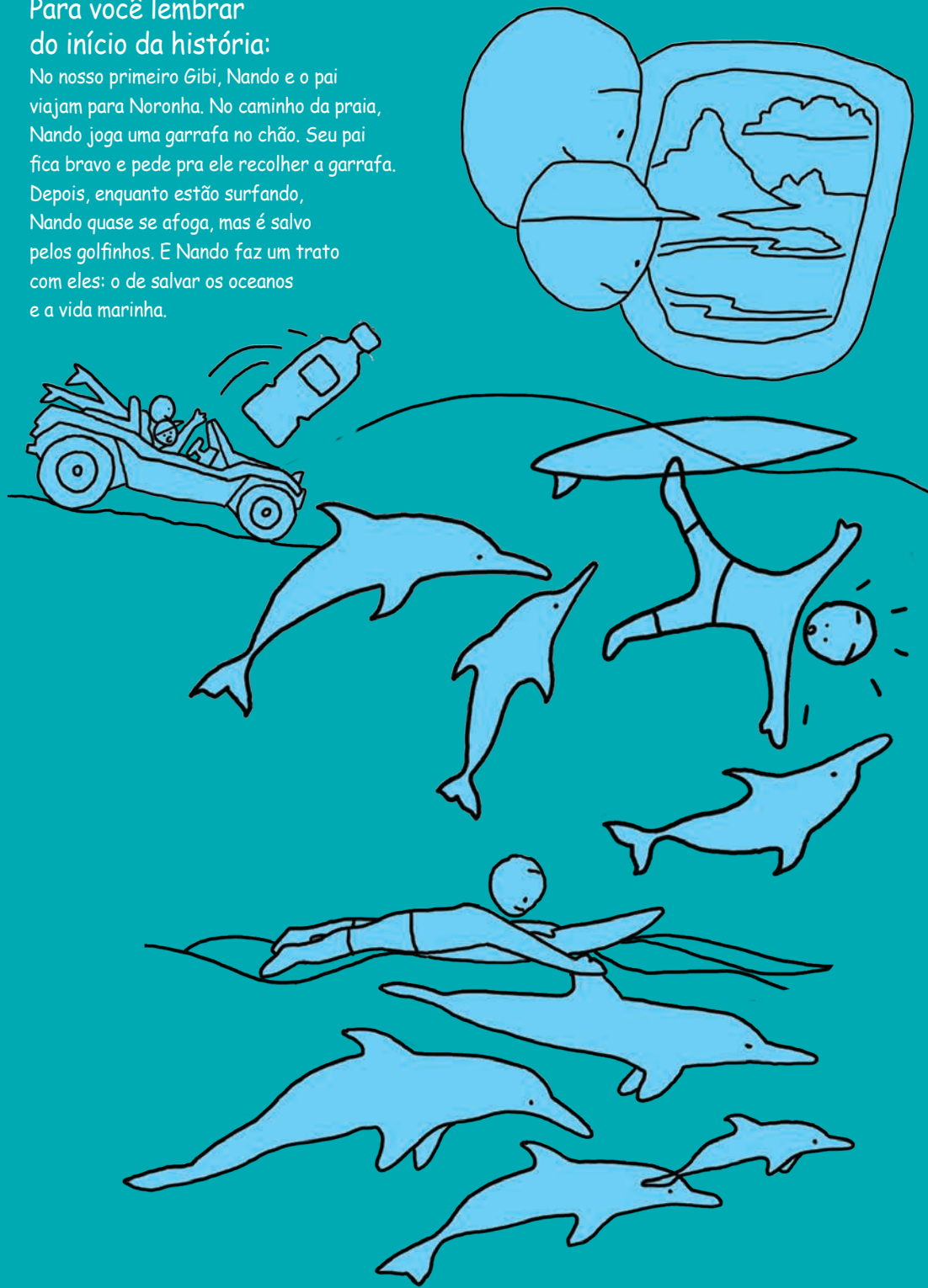
Facebook **Projeto Golfinho Rotador**

Instagram **[golfinhorotador/](https://www.instagram.com/golfinhorotador/)**

youtube **www.youtube.com/c/projeto%20golfinho%20rotador**

Para você lembrar do início da história:

No nosso primeiro Gibi, Nando e o pai
viajam para Noronha. No caminho da praia,
Nando joga uma garrafa no chão. Seu pai
fica bravo e pede pra ele recolher a garrafa.
Depois, enquanto estão surfando,
Nando quase se afoga, mas é salvo
pelos golfinhos. E Nando faz um trato
com eles: o de salvar os oceanos
e a vida marinha.



A experiência de Nando na ilha foi muito marcante e as imagens dos golfinhos não saíam de sua cabeça. Um dia na escola, a professora de Educação Ambiental falou uma coisa que marcou Nando: "Quando amamos, protegemos e valorizamos. Para proteger e valorizar, precisamos entender! Para entender, precisamos ESTUDAR!"

Nando estudou sem parar e foi se sentindo cada vez mais poderoso. Ele estava mudando.



Galera, estudar é demais. Eu aprendi um monte de coisas sobre os oceanos e a vida marinha.

Ih, você voltou de Noronha xaropão!

Que nada, olha o que eu aprendi: 71% da superfície da Terra é mar, que equilibra o clima e reduz o aquecimento global. Mais de um bilhão de pessoas comem o que vem do mar. E ele está cada vez mais poluído.

Puxa, nossa vida tá em risco.

Claro, por isso precisamos fazer alguma coisa. E já.

Pode contar com a gente.



Chega sexta-feira e Nando decide passar o fim de semana na praia. Ele liga para o pai:

Oi pai, quero ir para o Rio. Tô com saudades de você e do mar.



Legal, Nando, vamos surfar e curtir o mar.

Os dois já no mar, quando de repente:

Pai, você viu ?

Uma dorsal e um borrifo.

O que, Nando?

Ah, filho, você está vendo coisas.

Eu vi sim! Olha ali.

Agora eu vi!!! que demais!

Pai, eu amo o mar. E quero proteger os oceanos e a vida marinha!

Que lindo, Nando! Pode contar comigo!

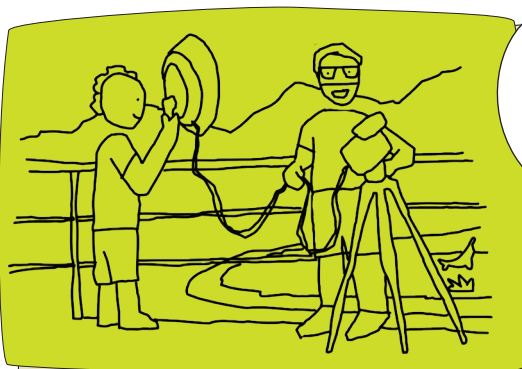
Valeu, pai, vou precisar da ajuda de todo mundo.



No mesmo dia, Nando encontra as mídias sociais do Projeto Golfinho Rotador e descobre várias informações bacanas sobre os oceanos, a conservação marinha, sustentabilidade, os golfinhos de Noronha, corais e muito mais.



Uau! Olha quanta coisa!



Caraca, olha a galera Jovem Mar Noronha do Golfinho Rotador. Quero conhecer essa turma e pedir ajuda"

Nando se comunica pelo Insta com um dos meninos do Projeto Jovem Mar Noronha.



Oi! Tudo bem? Eu sou o Nando. Vi que você faz parte do Projeto Jovem Mar Noronha! O que é isso?"



E aí, Nando, eu sou o Júlio! Cara, legal você querer saber. O Jovem Mar é um grupo de jovens da Rede Biomar, que tem 6 projetos patrocinados pela Petrobrás!



Que projetos?



Albatroz, Baleia Jubarte, Coral Vivo, Golfinho Rotador e Tamar!



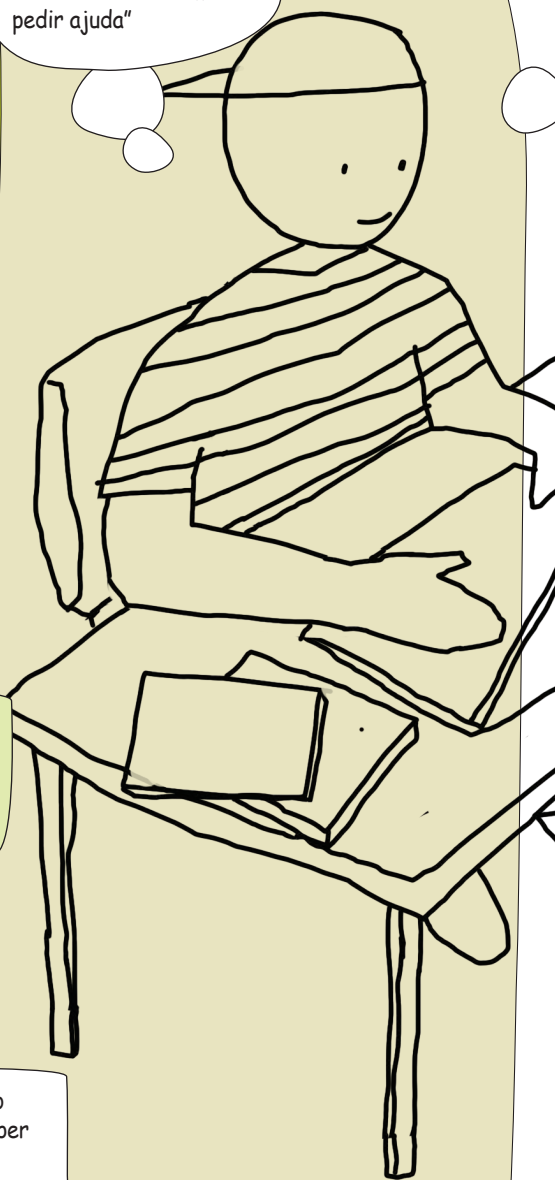
Legal. Eu vi vocês escutando o som deles com microfones super profissas! Demais.



Ih, minha mãe está me chamando, fui!



Até mais.



O pessoal do Jovem Mar! É com eles que eu vou ajudar os Golfinhos de Noronha!"

No dia seguinte, Júlio manda para Nando fotos do grupo Jovem Mar.



Brigaduuuu, mano!
Quero conhecer vocês!

Oi Nando, estamos todos juntos aqui na escola. Me passa teu whats!

Oi pessoal, eu sou o Nando!

Eu sou a Lucia

Eu, a Katia

Marcos!

Tô super feliz em conhecer vocês! Eu já fui para Noronha surfar com meu pai.

Sério?

Sim, Quase morri!

Nooossaaa! Como assim?

Lá na Cacimba, mas no final foi bom.

Bom?

Eu estava me afogando e um golfinho-rotador me salvou!

kkkkkkkk

Sério, ele até falou comigo!

Oi? Falou?

Sim. E eu fiz um trato com os golfinhos: cuidar dos oceanos e da vida marinha. E eu preciso da ajuda de vocês.

Conta mais, Nando!

Vou contar pessoalmente. Vou pra Noronha no feriadão.

Massa, vem mesmo!
Pode ficar na minha casa!

Valeu, Julio, vou falar com o meu pai.

Oi, pai! Tudo bem?

Tudo, filho e você?

Maravilha, pai, conheci
uma galera de Noronha do
Golfinho Rotador pelo insta!

Sei ...

E eu queria ir pra lá no um
feriadão da semana que vem.

Ah é?



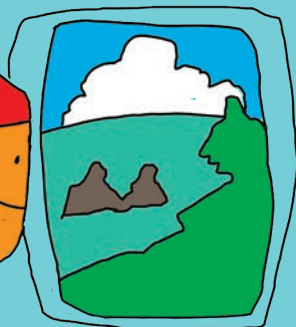
Vou ficar na casa do Júlio. Deixa
eu ir pai. Eles vão me ajudar no
meu trato com os golfinhos!

Bom, filho, se essa é a
sua missão, então vai!

Puxa, obrigado, pai, porque só
pelas redes sociais não vai rolar.

Verdade, filho, temos que
mudar o mundo real.
Os desafios estão lá.

Fernando de Noronha
é patrimônio da Unesco,
Área De Proteção
Ambiental, Parque Nacional
Marinho e Sítio Ramsar!

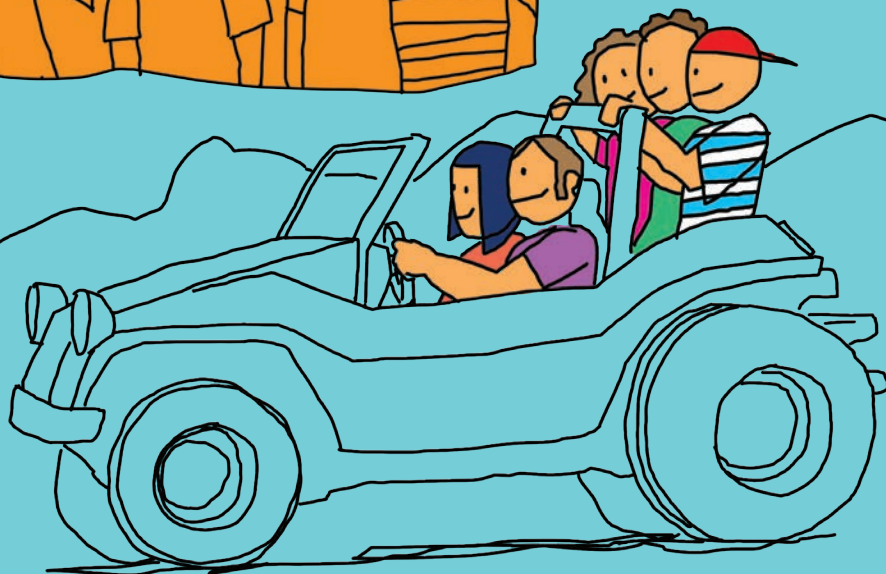


Bem-vindo, Nando.

Obrigado!

Vamos ver o pôr do
sol no Boldró?

Vamos nessa!





Porque tanta gente?



É o pôr do sol.



Pois é, a natureza mexe com a gente.



Sem a natureza, a gente já era.



Verdade.



Eu tenho estudado muito e só vi problemas.



É, Noronha também tem, apesar de ser um paraíso.



Pois é, mas por onde começar?



Li uma frase bem legal: PENSE GLOBAL E AJA LOCAL.



Então conta logo do seu trato com os golfinhos, Nando!



Li que cada uma de nossas ações tem um efeito no mundo, positivo ou negativo!



É mesmo. E não lutar também é destruir.



Você está certo, mas precisamos ir.



Vamos nessa, amanhã a gente conversa.



Dia seguinte, Nando e os amigos estão no mirante do Boldró, olhando a ondulação entrando e as ondas super perfeitas. Enquanto isso, eles conversam:



Os golfinhos me pediram ajuda. Quais são os problemas daqui?



A ilha vive do turismo e todo mundo quer conhecer Noronha! Até aí tudo bem!



Só que quanto mais gente, mais a ilha precisa de infraestrutura.



Lógico. Mas aqui ninguém investe nisso?



Não muito.

Os amigos já com suas pranchas na água, depois da arrebentação.





Nando está descendo uma onda, vê a uma mancha escura e se assusta.



Socorro, o que é isto?
Que cheiro esquisito.

Nando rema em
direção aos amigos.

Ih, estourou a lagoa
de esgoto do Boldró.

De novo!

O que é isto?

Ontem à noite choveu
muito, e quando a água da
chuva entra na lagoa de
decantação de esgoto, vaza.

Por falar nisso,
vamos vazar
daqui.



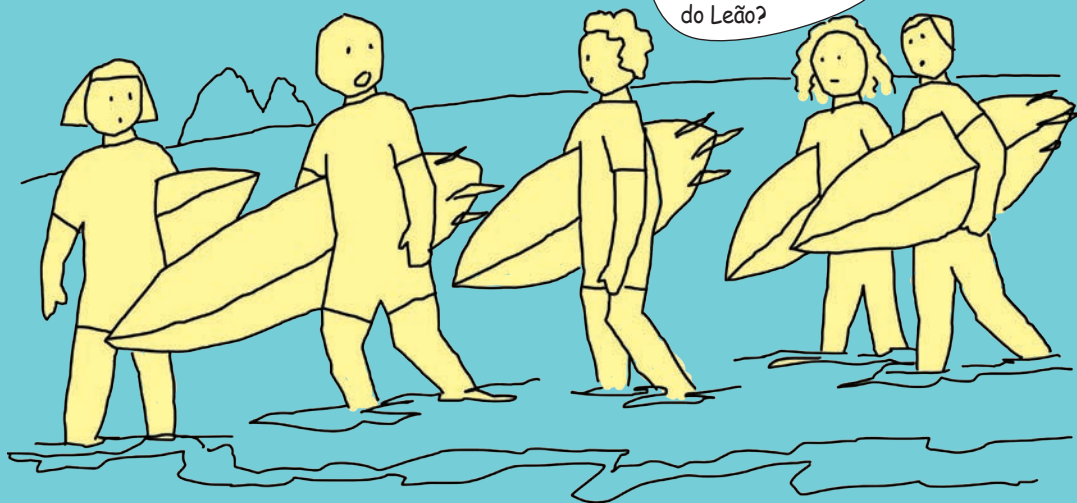
Turista não
vê nada disso.

Verdade.

Sem contar a
alta emissão de CO₂.

Além do esgoto, ainda
tem os problemas com
lixo, água, moradias e as
plantas e animais exóticos.

O esgoto chegou.
Vamos dar um
mergulho na Praia
do Leão?



Todos na praia do Leão. A conversa continua:

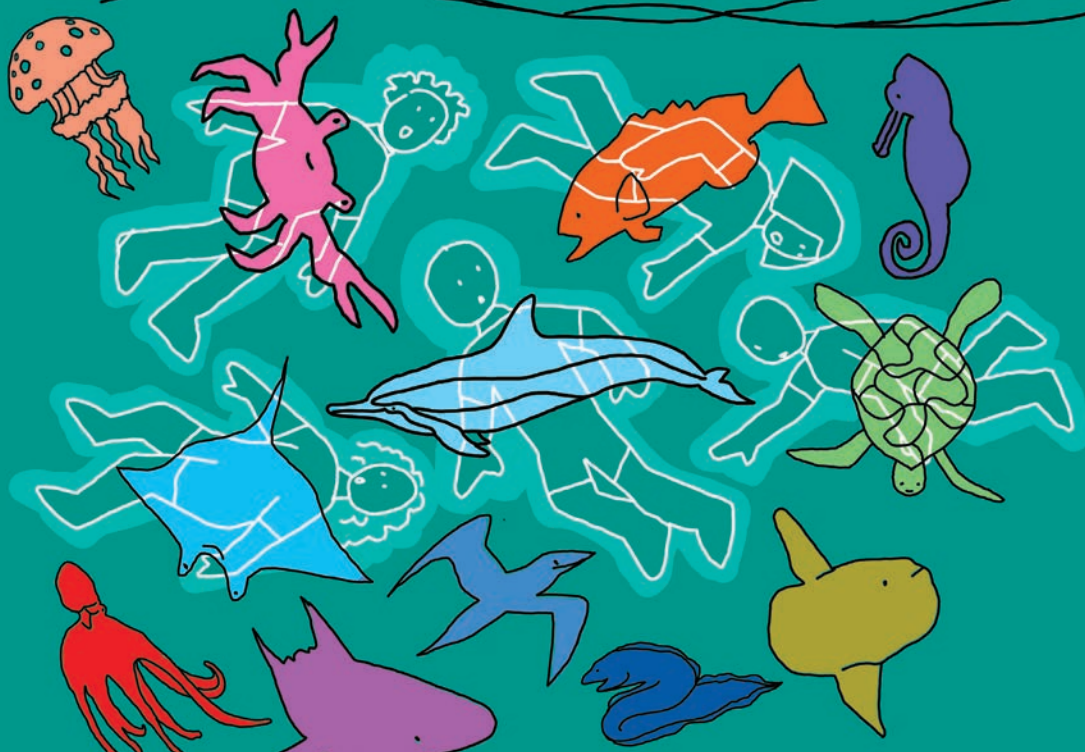
Galera, e ninguém resolve os problemas?

Até tentam, mas não conseguem.

Só com superpoderes.

Vamos entrar neste mar.

De repente, já dentro d'água, estão todos rodeados por golfinhos, tartarugas, albatrozes, baleias-jubarte, meros, tubarões, raia-manta, atum, marlin, atobá, cavalo-marinho. Os animais passam por cima deles, por baixo, e até atravessam os amigos, que ficam como se tivessem levado um choque.



Todos na areia, imantados
e parecendo avatares.
Agora Aí eles conversam:

Agora temos superpoderes.
Eu sou a **Ananda**. Me
teletransporto, viajo no
tempo e no espaço e tenho
super visão espacial.

Prazer, **Asante**. Tenho
poderes de telepatia, de
curar animais e de voar.

Sou o **Átila** e tenho
super visão e todos os
poderes de vocês.

No final a gente se
encontra no mirante
dos golfinhos!





Eu, **Iara**, tenho um super
olfato, respiro embaixo
da água e sugo a poluição
e o CO_2 .

Eu sou o **Enzo**:
meus poderes são
telecinese, superforça,
supervelocidade e
superelasticidade.

iara

Iara fluindo como água e se deslocando para o Boldró, onde está o sistema de tratamento de esgoto. Ela pensa:

Já sei o que fazer com o esgoto para não poluir os oceanos.

Esses bichinhos vão comer todos os poluentes: isso é tratamento biológico!

A poluição é mortal para as vidas marinha e humana. Os mares e oceanos nos dão diversão, alimento, medicamentos e transporte. Temos que cuidar muito bem deles!

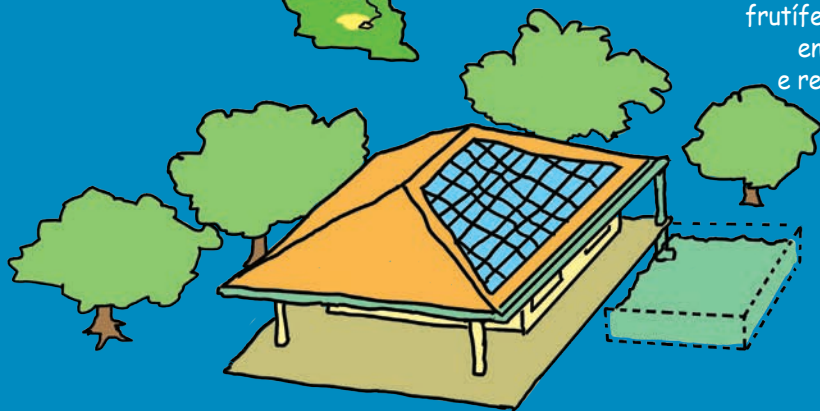
ananda

Ananda sobrevoa as construções da Área de Proteção Ambiental de Noronha (onde está toda a ocupação humana da ilha, que representa 42% da ilha principal)



Nossa, a ocupação humana precisa melhorar! As pessoas não vivem bem.

Mais ar fresco, luz natural, árvores frutíferas, sol para gerar energia elétrica e reaproveitamento de água.



asante

Asante volta no tempo e vê como a flora e fauna de Noronha eram 5.000 anos atrás, sem homens e com apenas os bichos e plantas endêmicos.

As plantas e os bichos endêmicos de Noronha têm prioridade. E os invasores estão acabando com eles.



leucena



gato



pardal



garça



rato



trepadeira
jasmim

Eu sei que os exóticos gostam de morar em Noronha, mas vocês têm que voltar para seus lares originais. Agora vocês entrarão nessa arca e voltarão ao seu habitat de origem

Cada ser vivo tem o seu lugar no Planeta. Perder a biodiversidade local é perder parte da vida do Planeta. É como um jogo de dominó: uma peça pode derrubar a outra.



enzo

Enzo voando e vendo todo tipo de resíduo, na terra e no mar. Isso inclui o lixo das pessoas jogados na rua sem cuidado, com tudo misturado, sem separar reciclados e orgânicos.

Nossa, lixo jogado em todo lugar! Isso atrai ratos, baratas, mosquitos, trazendo doenças e poluindo os oceanos.

Enzo move por telecinese o lixo jogado no mar e na terra para a usina de tratamento de resíduos sólidos (UTRS).

Cuidar do nosso próprio lixo requer só um pouquinho de atenção e faz uma grande diferença. Melhor do que isso, só mesmo reduzindo o lixo, repensando nosso consumo e na forma de descarte.



atila

Atila está sentado no morro do Pico, vendo a Usina Termoeletrica de FN queimado diesel para gerar energia, com muita fumaça preta saindo das chaminés.

Chega de desperdício de água e energia! E chega de fumaça para gerar energia!

Nossa, quanta fumaça para gerar energia.

torneiras pingando, luzes acessas sem ninguém no ambiente, dessalinizador de água da ilha, maior consumidor de energia elétrica.

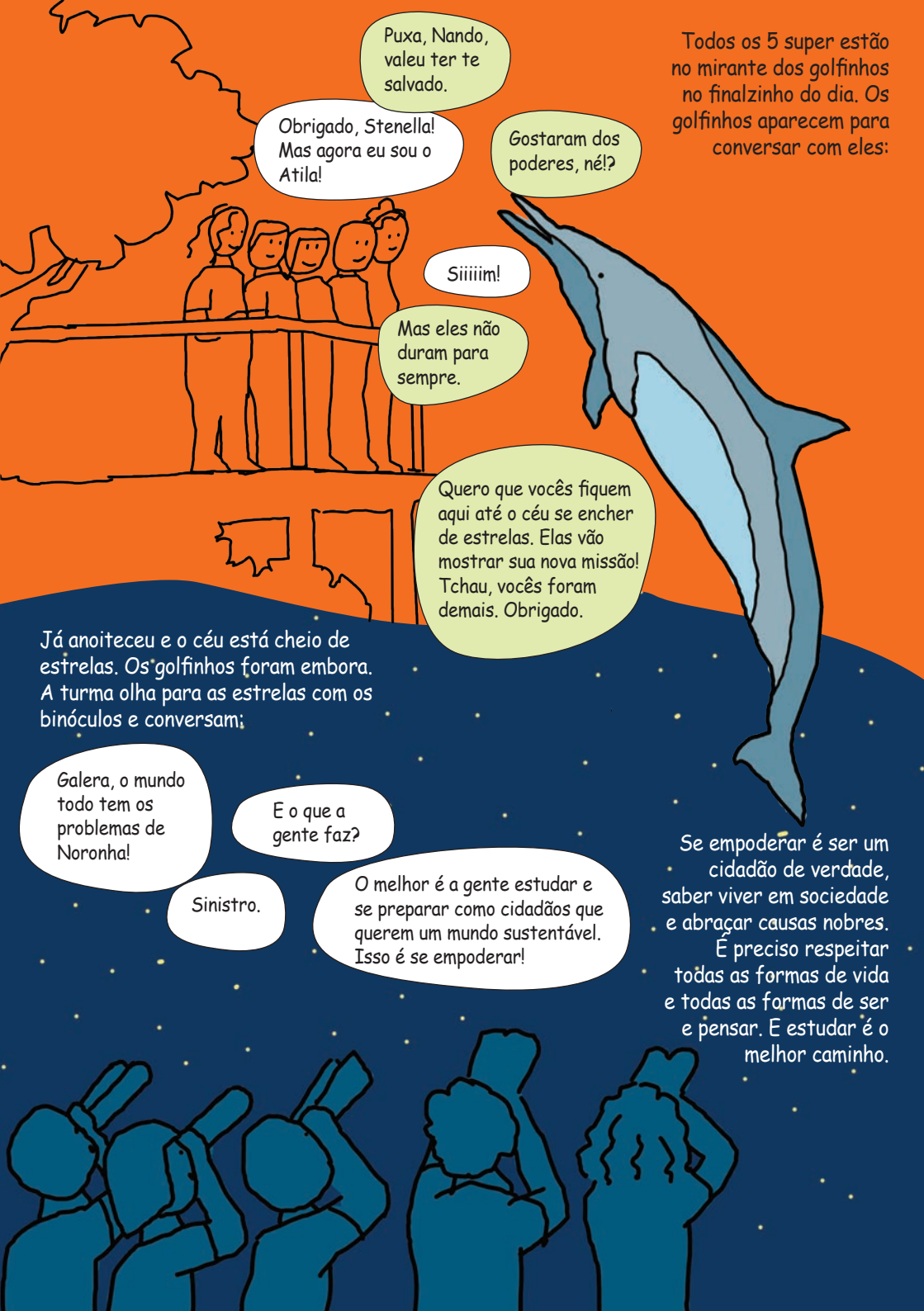
Atila olhando fixo para algumas pessoas, passando todo seu conhecimento sobre a natureza., a vida, universo.



Agora sim Noronha é um Paraíso! Cada um fazendo sua parte para uma vida sustentável. Os recursos naturais custam caro e podem acabar. Todas as formas de vida têm seu papel e devem ser respeitadas.

Nós podemos fazer a diferença. A real transformação depende da consciência de cada um. Se todos fizerem um pouco, a transformação é gigante.





Puxa, Nando,
valeu ter te
salvado.

Obrigado, Stenella!
Mas agora eu sou o
Atila!

Gostaram dos
poderes, né?

Siiiiim!

Mas eles não
duram para
sempre.

Quero que vocês fiquem
aqui até o céu se encher
de estrelas. Elas vão
mostrar sua nova missão!
Tchau, vocês foram
demais. Obrigado.

Já anoiteceu e o céu está cheio de
estrelas. Os golfinhos foram embora.
A turma olha para as estrelas com os
binóculos e conversam:

Galera, o mundo
todo tem os
problemas de
Noronha!

E o que a
gente faz?

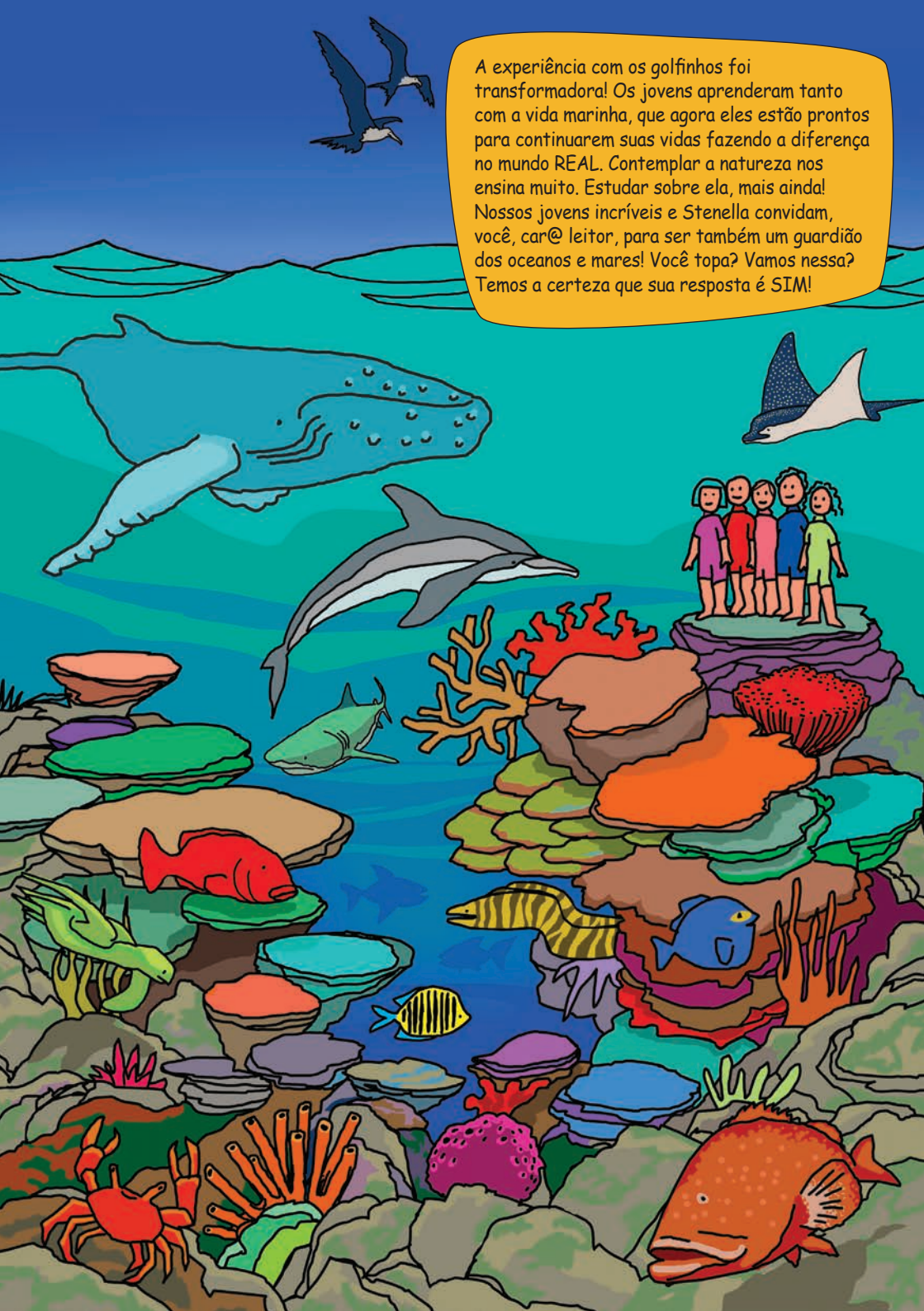
Sinistro.

O melhor é a gente estudar e
se preparar como cidadãos que
querem um mundo sustentável.
Isso é se empoderar!

Todos os 5 super estão
no mirante dos golfinhos
no finalzinho do dia. Os
golfinhos aparecem para
conversar com eles:

Se empoderar é ser um
cidadão de verdade,
saber viver em sociedade
e abraçar causas nobres.
É preciso respeitar
todas as formas de vida
e todas as formas de ser
e pensar. E estudar é o
melhor caminho.





A experiência com os golfinhos foi transformadora! Os jovens aprenderam tanto com a vida marinha, que agora eles estão prontos para continuarem suas vidas fazendo a diferença no mundo REAL. Contemplar a natureza nos ensina muito. Estudar sobre ela, mais ainda! Nossos jovens incríveis e Stenella convidam, você, car@ leitor, para ser também um guardião dos oceanos e mares! Você topa? Vamos nessa? Temos a certeza que sua resposta é SIM!



Seja Amig@ do Planeta

- economize água e energia elétrica
- reduza o consumo de produtos e embalagens descartáveis
- repense, recuse, reutilize e recicle o máximo possível
- dê um destino adequado ao seu lixo
- respeite a legislação ambiental
- ajude uma instituição ambientalista da sua cidade

Seja Amig@ de Noronha!

- não acampe, nem pernoite e nem faça fogo nas praias
- não escreva, nem piche em rochas, árvores ou placas
- só utilize embarcações, veículos e condutores credenciados
- não capture, nem persiga e nem alimente os animais
- não colete conchas, corais, pedras, partes de animais e de vegetais
- só visite as áreas autorizadas do Parque Nacional Marinho
- não pesque e nem porte materiais de pesca no Parque Nacional Marinho

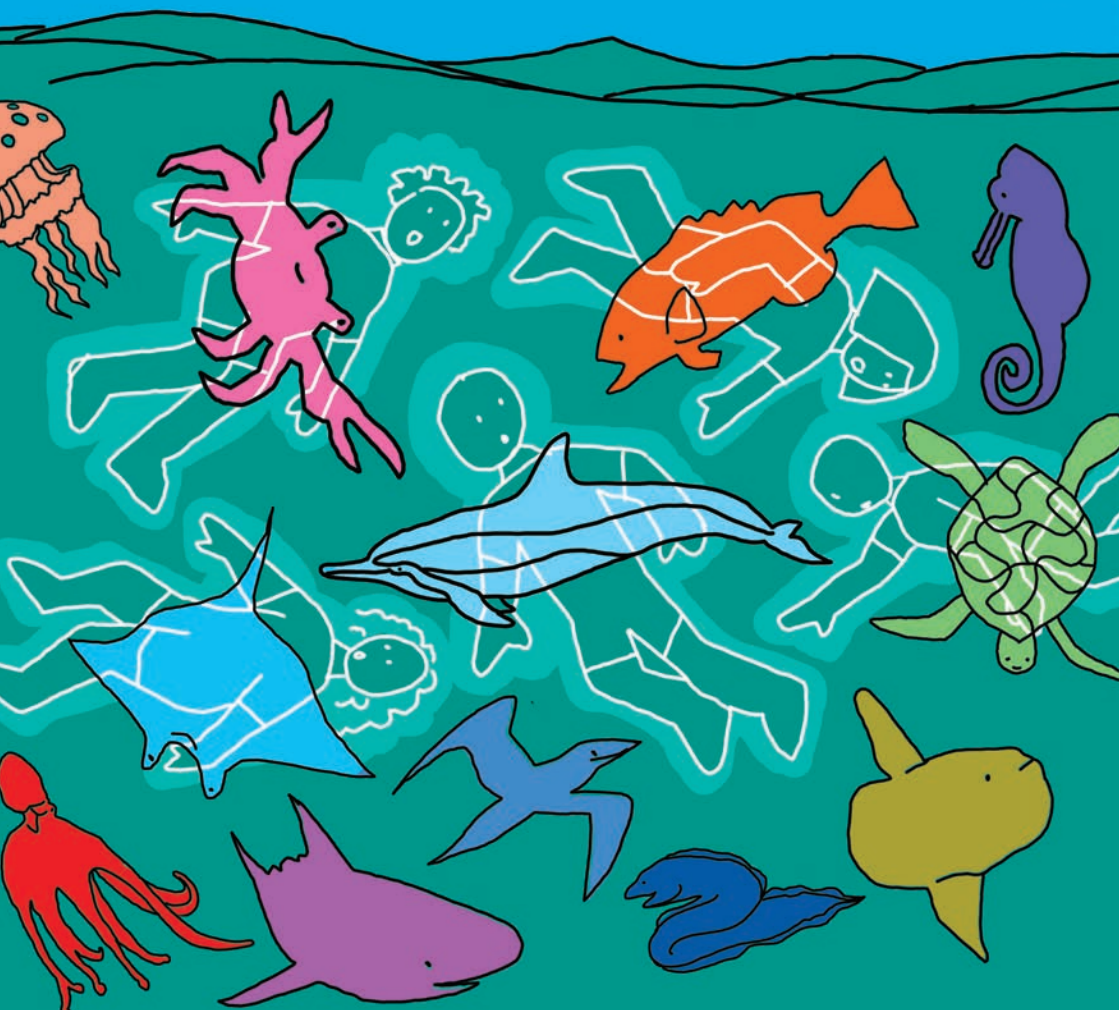
Seja Amig@ dos cetáceos!

- não moleste os cetáceos (golfinhos e baleias)
- não nade e nem mergulhe livre, autônomo ou rebocado na presença de cetáceos
- não ultrapasse os limites das boias e nem desça o penhasco da Baía dos Golfinhos
- nadando ou mergulhando, não ultrapasse os limites das baías do Sancho, dos Porcos e da boia do naufrágio do Porto
- não toque os golfinhos com os pés, mãos ou qualquer objeto
- faça silêncio defronte da Baía dos Golfinhos ou diante de cetáceos
- recolha material de pesca defronte da Baía dos Golfinhos ou na presença de cetáceos
- entre de barco somente após as 8hs na área do Parque Nacional Marinho
- não deixe seu barco perseguir e nem direcionar cetáceos para uma dada área
- cuide para que só tenham dois barcos a menos de 100 m dos cetáceos
- exija que seu barco navegue a menos de 5 nós na área do Parque Nacional Marinho, na Zona de Recreação Marinha da Área de Proteção Ambiental e na presença de cetáceos
- não deixe seu barco ser o terceiro ou mais a navegar ao mesmo tempo defronte da Baía dos Golfinhos
- oriente seu barqueiro para que ele faça o percurso da primeira à última boia na frente da Baía dos Golfinhos e volte por fora
- cuide para que seu barco deixe o motor fora de marcha a menos de 100 m de baleias

ISBN 978-85-9273701-6



9 788592 737016



execução

patrocínio



PETROBRAS